

VIVER DE NOVO

BLOCO 01

CAPÍTULO 01

CRIADA E ESCRITA POR

EVERALDO JÚNIOR

21H

PERSONAGENS:

LÍGIA - Juliana Paes  
LEVI - Danilo Mesquita  
JÚLIA - Thainá Duarte  
TEODORA - Ju Colombo  
MAURO - Leonardo Vieira  
RAQUEL - Bárbara França  
JORGE - Marcos Pasquim  
NENA - Zezé Polessa  
GABRIELA - Gabriela Medeiros  
ROSÂNGELA - Evelyn Castro  
VICENTE - Fábio Porchat  
IVAN - João Vicente de Castro

CECÍLIA - Heslaine Vieira  
LEONORA - Malu Galli  
LYRIS - Juliana Paiva  
CAMILA - Simone Spoladore  
HELENA - Mariana Lima  
ESTELA - Suyane Moreira  
CAIO - Diego Cruz  
VALMIR - Allan Souza Lima  
TIAGO - Levi Asaf  
ULISSES - Leonardo Brício

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:  
CLARICE - Isabelle Drummond  
CÁSSIA - Alice Carvalho  
LÍLIAN - Lavínia Vlasak  
MARISTELA - Regina Braga  
MARIA LÚCIA - Selma Egrei  
CACO - Kiko Mascarenhas

JUNINHONOVELEIRO@GMAIL.COM

ONTV

CENA 01. EXT. NOITE. RUAS.  
Lisboa, Portugal.

Lígia caminha pelas ruas de Lisboa com um semblante que reflete um sentimento de tristeza.

Ela para em frente a um lago e começa a refletir.

FLASHBACK

Lígia (Giovana Cordeiro) entrega uma criança de 3 anos nas mãos de Teodora, ela dá um beijo na testa da criança e sai da sala de casa em direção ao carro. Teodora tem um semblante de angústia.

FIM DO FLASHBACK

Lígia abaixa a cabeça e respira fundo.

LÍGIA

- Eu... Eu sei que tenho que consertar isso. Só me resta ter força para voltar.

Ela olha para o celular e vê a notícia da morte de Caco, um grande diretor de televisão.

Júlia interrompe o momento.

JÚLIA

- Mãe, o que está fazendo aqui?

LÍGIA

- Oi filha, eu estava passando, veio umas coisas na cabeça... E você? Não deveria estar na agência?

JÚLIA

- Mãe, eu consegui ser promovida! PROMOVIDA! Eu estou muito feliz, mãe. Ainda não é o cargo que eu almejo, mas é um passo.

LÍGIA

- Parabéns, meu amor. Eu tenho muito orgulho de você.

JÚLIA

- Se não fosse a senhora, eu não tinha conquistado nada, mãe. Eu te amo.

LÍGIA

- Eu também te amo, meu bem. Sabe onde quero te levar há um tempo?

*Ambas caminham e tiram fotos ao som de "Reckoner" do Vitamin String Quartet.*

*Chegam a um parque de diversões e brincam na roda-gigante. Júlia demonstra medo e Lígia a encoraja.*

CENA 02. INT. NOITE. SALÃO DE FESTAS - FORMATURA.

A SONOPLASTIA CONTINUA:

ORADOR

- E agora anunciamos nossa formanda, Cecília Soares Bernardes.

CECÍLIA

- Boa noite a todos. É um imenso prazer está aqui com todos vocês nesta comemoração. Foram anos de um processo enriquecedor e agora é hora de agradecer. Eu preciso, eu necessito aplaudir uma pessoa que sempre me apoiou e me deu suporte, que foi a avó que me criou e se tornou minha mãe... Dona Teodora, este diploma... Este diploma é nosso.

Todos aplaudem e Teodora se emociona.

CECÍLIA (CONT'D)

- Agradeço também aos orientadores que, durante esse processo, nos fizeram acreditar na potência do audiovisual brasileiro. A paixão e o conhecimento que vocês compartilharam foram fundamentais para nossa jornada. Cada orientação, cada crítica construtiva, e cada incentivo nos ajudaram a crescer e a aprimorar nossa arte.

Todos aplaudem.

CENA 03. INT. NOITE. IGREJA.

Ao som de "Dant's Prayer" de Loreena Mckennitt, Clarice entra na igreja com sua elegância sutil. Sua chegada é acompanhada pela música suave que completa o ambiente.

Enquanto caminha em direção ao altar, seu olhar se cruza com o de Lyris, que a observa com uma expressão carregada de inveja. Por outro lado, Levi olha para Clarice com uma evidente paixão, sua admiração transparecendo pelo olhar.

Clarice, com uma firme e delicada postura, avança pelo corredor da igreja, seus passos ecoando suavemente no piso de pedra. Ela se dirige ao altar, onde Levi a espera. Ambos se ajoelham perante o padre, entrelaçados em um momento de profundo afeto.

O contraste entre o olhar penetrante de Lyris, a paixão de Levi e a indiferença de Leonora entregam a complexidade das emoções em jogo, apresentando os personagens.

PADRE

- Meus caros amigos e familiares,  
É com imensa alegria que nos  
reunimos neste dia tão especial  
para celebrar o amor e a união de  
Levi Cunha Veiga e Clarice Alencar  
Viana.  
Em nome da comunidade de fé e como  
representante desta igreja, é uma  
honra compartilhar este momento  
sagrado com todos vocês.

O carregado olhar de Lyris se entrelaça com o indiferente semblante de Leonora e ambos são surpreendidos com o olhar de Lillian, que representa a força da defesa materna.

PADRE (CONT'D)

Hoje, testemunhamos o poder do amor  
verdadeiro, um amor que persevera  
através das adversidades, que  
celebra as alegrias e que sustenta  
nos momentos de incerteza. Este  
amor, que vocês, Levi Cunha Veiga e  
Clarice Alencar Viana,  
compartilham, é um presente  
precioso que vocês devem proteger e  
cultivar todos os dias.

PADRE (CONT'D)

- Levi Cunha Veiga, você aceita se  
casar com Clarice Alencar Dultra?

LEVI

- É tudo que eu mais quero. Eu aceito.

Ambos sorriem um para o outro.

PADRE

- Clarice Alencar Viana, você aceita se casar com Levi Cunha Veiga?

CLARICE

- Eu aceito.

PADRE

- Que este dia seja o início de uma vida repleta de bênçãos e felicidade. Que vocês sejam fortalecidos pelo amor e pela sabedoria divina em todos os momentos de sua jornada juntos. Que suas vidas sejam preenchidas com a graça de Deus e que vocês possam ser exemplos vivos do amor verdadeiro para todos ao seu redor. O noivo pode beijar a noiva.

PADRE (CONT'D)

- Que Deus os abençoe e guie hoje e sempre.

Levi e Clarice dão um grande beijo de amor, e a inveja toma conta de Lyris, a fazendo abandonar a cerimônia.

Chuva de arroz caem sobre os felizes noivos.

CENA 04. INT. NOITE. MANSÃO VEIGA.

O ambiente é acolhedor e sofisticado. A sala de estar, decorada com móveis clássicos e tecidos luxuosos, está iluminada por uma luz suave e quente. Pequenas mesas de coquetéis estão dispostas ao redor, cobertas com toalhas de linho branco e adornadas com arranjos florais elegantes em tons neutros. Velas em castiçais de cristal adicionam um toque de romance, enquanto um som suave de música de fundo preenche o ar. Os convidados, vestidos com elegância, desfrutam de canapés gourmet e brindam com taças de champanhe, criando um ambiente íntimo e requintado para a celebração.

Ruth leva Jorge até Leonora.

LEONORA

- Meu querido Jorge!

JORGE

- Leonora, minha amiga! Quanto tempo...

LEONORA

- Achei que não viesse.

JORGE

- O voo de Barcelona pra cá atrasou, mas que bom que deu tempo para a comemoração.

LEONORA

- Venha, eu vou te levar ao casal.

Leonora leva Jorge até Levi e Clarice.

LEONORA (CONT'D)

- Agora, eu vou receber os outros convidados... Licença.

JORGE

- Confesso que eu não sabia que você era tão popular.

LEVI

- Eu não conheço metade dessas pessoas... Tudo convidado da minha mãe. Deixa eu te apresentar a minha noiva, Clarice...

CLARICE

- Prazer!

JORGE

- O prazer é todo meu. Vocês estão lindos e meu afilhado soube muito bem escolher a noiva.

Todos sorriem e bebem. O semblante de alegria de Jorge muda ao ver Lyris.

JORGE (CONT'D)

- Olha só quem chegou, Levi.

Levi e Clarice percebem a presença da jovem e ficam desconfortáveis.

CENA 05. NOITE. INT. APARTAMENTO DE LÍGIA.

Lígia e Júlia tomam café.

LÍGIA

- E você, vai comemorar com seus amigos?

JÚLIA

- Vou sim, eles fizeram questão.

LÍGIA

- Vai, se diverte.

JÚLIA

- Eu queria que você fosse, mãe.

LÍGIA

- Filha, nem cabe eu no meio de tantos jovens. Nem eu, nem eles ficariam confortáveis. Se diverte, eu estou aqui muito feliz por você.

Júlia se aproxima de Lígia e faz carinho em seu rosto.

JÚLIA

- Você é tão linda, mãe. Tão talentosa, cheia de força. Porquê tão sozinha?

LÍGIA

- Talvez a resposta esteja na frase, Ju.

JÚLIA

- Eu preferiria que a senhora tivesse alguém.

LÍGIA

- Você está atrasada, meu bem.

JÚLIA

- Tá bom, já entendi. Tchou, te amo.

LÍGIA

- Te amo.

Júlia sai e Lígia anda pela sala de estar, como se estivesse prestes a tomar uma grande decisão...

Lígia se senta na frente do computador e liga para Teodora.

LÍGIA (CONT'D)

- Mãe...?

TEODORA

- Lígia. Minha filha, você lembrou.

LÍGIA

- Eu não iria esquecer da formatura da Cecília. Foi bonita a cerimônia?

TEODORA

- Foi linda... Mas eu acho que você poderia se fazer mais presente.

LÍGIA

- Você sabe que é difícil pra mim...

TEODORA

- Eu sei, minha filha. Mas... se apegar a isso, é se manter em inércia. Uma hora a conta vai chegar. Uma hora você vai querer se reaproximar dela e talvez você não consiga.

LÍGIA

- A senhora viu que o infeliz faleceu?

TEODORA

- Eu vi no jornal. Tanta gente lamentando a morte de um ...

LÍGIA

- Deixa pra lá. Eu... Eu quero dar os parabéns a Cecília.

Cecília recusa falar com Lígia durante uma pequena comemoração.

TEODORA

- Lígia, ela está comemorando com o pessoal aqui do Bairro... Depois, você pode tentar.

Ao som do instrumental remorso, Lígia percebe a recusa. Ela se magoa com a atitude e em seu interior, sente-se mal por se magoar por uma rejeição que partiu inicialmente dela. Ao notar sua hipocrisia, Lígia sente-se cada vez mais mal.

Ela se dirige ao espelho e percebe a saída de sangue do seu nariz.



CENA 07. EXT. NOITE. BAR DA NENA.

SONOPLASTIA: Como eu quero - Kid Abelha.

NENA

- Eu quero ver você dirigindo novela, filme, série, peça... Você é muito talentosa, meu amor.

CECÍLIA

- Obrigado, madrinha.

CAMILA

- Eu não tinha como ouvir aquelas doces da formatura sem me emocionar, você merece demais Ceci.

CÁSSIA

- Parabéns, querida.

RAQUEL

- Você estava deslumbrante!

CECÍLIA

- Obrigada gente, vocês são como uma família pra mim.

TEODORA

- Agora vamos comer esse bolo e assar essa carne, hein?

CECÍLIA

- Vamos sim.

Tiago se aproxima de Cecília.

TIAGO

- Tia... eu trouxe algo pra senhora.

CECÍLIA

- Trouxe o quê?  
Ele tira uma flor do bolso.

TIAGO

- Pra senhora... Uma flor para outra flor.

CECÍLIA

- Ai que lindo, posso te dar um abraço?

Tiago fica um pouco tenso e Cecília entende.

CECÍLIA (CONT'D)

- Então, eu vou dar um beijinho de longe.

Cecília manda beijinho para Tiago.

CENA 08. INT. NOITE. MANSÃO VEIGA.

Em meio a comemoração, Lyris se aproxima de Clarice.

LYRIS

- Linda festa.

CLARICE

- Muito obrigada.

LYRIS

- Sabe que, as vezes, eu me questiono? Como deu certo, né?

CLARICE

- Eu não sei do que você está falando.

LYRIS

- Sabe sim, Clarice. Eu também me surpreendo com efeito dominó, se eu não tivesse traído o Levi, ele jamais seria seu noivo. E essa festa, é como se contentasse e festejasse as minhas sobras.

CLARICE

(Sorrindo)

- Não foram suas sobras, Lyris. O Levi me mostrou um lado dele carinhoso, romântico, sensível, que você nunca teve acesso. Você nunca terá acesso a esse lado e talvez essa, inacessibilidade se dê por você ser quem você é. Licença, querida.

Clarice sai e Lyris bebe champanhe, Levi se aproxima.

LEVI

- Eu não sei qual foi o tom da conversa, mas eu exijo que você respeite o meu casamento.

LYRIS

- Pode ficar tranquilo, "pombinho".

Lyris se retira.

CENA 09. INT. SALA DE ESTAR. CASA DE TEODORA.

Cecília entra e vê Teodora.

CECÍLIA

- Ué, a senhora tá aqui?

TEODORA

- Eu vim buscar a lasanha.

CECÍLIA

- Eu também vim.

TEODORA

- Hum.

A neta percebe a avó triste.

CECÍLIA

- Vó, o que aconteceu?

TEODORA

- Eu queria ficar 100% feliz, minha filha, mas pra mim, essa situação entre você e a sua mãe me impossibilita de aproveitar tudo. Eu me sinto mal, me sinto culpada.

CECÍLIA

- Vó, eu sei que deve ser difícil pra senhora vê duas pessoas que você ama em lados opostos. Mas me entende também, eu não quero ter nenhum laço com ela. Eu tenho 28 anos, vó.

CECÍLIA (CONT'D)

- Ela me abandonou a 25 anos atrás, ela teve tempo de retornar, ele tempo pra vir aqui e tentar refazer. Ela não quis retornar, assim, como eu não quis atender aquela ligação. A minha recusa tem base na rejeição que ela me ofereceu.

TEODORA

- Eu não consigo externar o que sinto e o que preciso e não posso falar.

CECÍLIA

- Talvez não precise, vó. As vezes, a gente precisa seguir em frente.

(MORE)

CECÍLIA (CONT'D)

Ainda bem que eu tenho você comigo,  
minha avó, minha mãe, minha amiga.  
Ainda bem que eu tenho você comigo.

Toca Um dia, um adeus - Vanessa da Mata, no rádio da cozinha.

TEODORA

- Minha filha, eu te amo muito.

CECÍLIA

- Eu sei, eu sinto o seu amor,  
minha vó. Você foi e é a base da  
minha vida, só a ti, eu devo  
obediência e te entrego todo meu  
afeto.

Cecília abraça Teodora.

Ambas retornam ao bar e ao som da música vimos elas se  
divertindo, juntamente com Nena, Camila e Raquel.

No fundo, vemos imagens do Rio de Janeiro amanhecendo e  
simultaneamente, vemos Levi e Clarice se beijando no quarto  
dele, assim como vemos Lígia pensativa.

CENA 10. EXT. MANHÃ. AEROPORTO.

Clarice e Levi caminham pelo aeroporto.

LEVI

- Estamos atrasados, amor.

CLARICE

- Não podemos perder o voo.

Eles conseguem entrar no avião e observam um casal de idosos  
juntos, com uma senhora dormindo no ombro do senhor, Clarice  
faz a mesma coisa no ombro de Levi.

CENA 11. INT. MANHÃ. CASA DE TEODORA.

Cecília toma café quando Teodora aparece com dor de cabeça.

TEODORA

- Menina, estou com uma dor de  
cabeça...

CECÍLIA

- Eu sabia que a senhora estava  
bebendo demais.

TEODORA

- Foi uma bebedeira mesmo.

CECÍLIA

- Eu marquei de ir em um sarau, quer que eu fique com a senhora, vó?

TEODORA

- Não fia, tá pra ficar aqui. Você não vai perder um compromisso por cachaça de velha, né? Vai se embora.

CENA 12. EXT. MANHÃ. SARAU.

Cecília estaciona a moto e entra no Sarau. Ela observa a exposição de arte de rua, até que Caio se aproxima dela.

CAIO

- Oi... Tudo bom?

CECÍLIA

- Oi, tudo sim.

CAIO

- Pensa em levar algumas obras?

CECÍLIA

- Eu queria o livro felicidade clandestina.

CAIO

- Clarice Lispector...

CECÍLIA

- Ela mesma. Você também gosta?

CAIO

- Eu já li a maioria dos livros publicados por Clarice, ela é a minha escritora favorita.

CECÍLIA

- Caramba, que legal. É difícil vê um homem lendo Clarice.

CAIO

- No meu núcleo, é bem normal.

CECÍLIA

- Acho que porque trata muito de temas e conflitos psicológicos, não  
(MORE)

CECÍLIA (CONT'D)  
 é todo homem quer ser acessado por  
 um conteúdo tão introspectivo.

CAIO  
 - É verdade, mas eu quero.

CECÍLIA  
 - Que bom.

CAIO  
 - Cara... posso te acompanhar? Eu  
 te falo sobre alguns livros.

CECÍLIA  
 - Claro! Fica a vontade.

CENA 13. INT. MANHÃ. CASA DE TEODORA. COZINHA.

Teodora faz o café, enquanto Nena corta os pães para assar na  
 air freyer.

TEODORA  
 - Mas foi um farra, né comadre?

NENA  
 - Foi mesmo. Mas, me diz uma coisa,  
 Teodora, teve um momento que você  
 ficou pra baixo, antes de ir buscar  
 a lasanha. Foi o quê?

TEODORA  
 - Eu fiquei matutando, sabe? Sobre  
 minha filha, sobre a minha neta.

NENA  
 - É estranho, né? Porque... dava  
 pra entender, ela deixou a filha  
 aqui para retomar a carreira de  
 modelo, mas depois? Porque não  
 voltou? Fazendo as contas... 25  
 anos, Teodora.

TEODORA  
 - Oh, minha comadre. Existem coisas  
 que não dão pra explicar.

NENA  
 - Eu sinto que você é única pessoa  
 capaz de entender a Lígia,  
 principalmente o fato dela  
 abandonar a filha.

TEODORA

- Eu sei de tudo, do que se passou na cabeça da minha filha... A Lígia é do tipo de pessoa que ela rejeita sair da zona de conforto. Ela só teve sua carreira finalizada quando a Cecília tinha dezesseis anos.

NENA

- Mas esse é o tipo de coisa, Teodora, que quanto maior a idade, mais difícil se torna.

TEODORA

- Eu sei, Nena. Mas, enfim, eu espero que dê tudo certo.

NENA

- Qual o motivo?

TEODORA

- De quê?

NENA

- Dela nunca ter voltado?

TEODORA

- A Lígia...

Raquel e Camila interrompem.

CAMILA

- Viemos tomar café.

TEODORA

- Ah, que bom. Gente jovem!

RAQUEL

- Trouxemos uma geleira maravilhosa.

NENA

- E a Cássia? Já foi trabalhar?

RAQUEL

- Já sim.

CENA 14. INT. MANHÃ. AP DE HELENA.

Cássia prepara a comida e põe a mesa.

CÁSSIA

- Bom dia, licença.

HELENA

- Cássia, você veio muito cedo.

CÁSSIA

- Eu sabia da importância dessas últimas refeições.

MAURO

- Nossa filhota, vai nos deixar.

GABRIELA

- Obrigado, Cássia. Como você pode vê, meus pais estão amando o intercâmbio.

MAURO

- Filha, iremos sentir muito a sua falta.

GABRIELA

- É por pouco tempo, 3 anos passam rápido.

HELENA

- Eu confesso que estou me apegando a isso, viu?

CÁSSIA

- Licença, vou ver os outros afazeres.

HELENA

- A Cássia é uma benção, né?

GABRIELA

- É sim.

MAURO

- Eu vou ao banheiro, me aguardem aí...

Na cozinha, Mauro agarra Cássia.

MAURO (CONT'D)

- Eu estou com saudade, quase não dormi de noite pensando em você.

CÁSSIA

- Eu não quero continuar com isso, Mauro.



MAURO

- Você quer, eu sei. Você me deseja...

Mauro e Cássia se beijam, até que ela sai do beijo e se distancia.

CENA 15. EXT. MANHÃ. SARAU.

Cecília e Caio saem do Sarau.

CECÍLIA

- O tempo passou que a gente nem viu, né?

CAIO

- O que eu gosto aqui é a experiência de ficar tão ilhado na literatura brasileira a ponto de não vê o tempo passar.

CECÍLIA

- Se o objetivo for esse, já consegui me captar.

CAIO

- Se você quiser fazer parte do Sarau, seria uma honra.

CECÍLIA

- Eu estou livre, acabei de me formar em cinema...

CAIO

- Olha aí, me dá o seu contato.

CECÍLIA

- Tá bom.

Ambos trocam os celulares.

CAIO

- Eu gostei muito de você, Cecília.

CECÍLIA

- Eu também amei a experiência.

CAIO

- Mas eu gostei mais de você. Seria um prazer ter você aqui, no nosso Sarau.

CECÍLIA

- E será um prazer pra mim ser convidada.

CAIO

- Você tá de moto?

CECÍLIA

- Estou.

CAIO

- Caramba... Eu quero um passeio de moto.

CECÍLIA

- Tá marcado então.

Ambos sorriem e a transição entre essa e próxima cena é a música "um dia, um adeus" - vanessa da mata

CENA 16. EXT/INT. MANHÃ. RUA/CASA DE NENA.

Cássia desce do ônibus com algumas quentinhas e vai em direção a casa de sua mãe, Nena. Ela adentra da casa e surpreende sua família.

CÁSSIA

- Bom dia, meu povo.

NENA

- Bom dia, minha filha. Que bom você aqui.

CAMILA

- Veio almoçar conosco?

CÁSSIA

- Claro...

RAQUEL

- Trouxe aquele bolinho?

CÁSSIA

- Sim, dona Raquel. Trouxe seu bolinho preferido.

RAQUEL

- Ai irmã, eu amo você.

Ambas se abraçam.

A família almoça.

CAMILA

- E como você conseguiu sair?

RAQUEL

- Eles estão com uma programação especial, a filha vai viajar e querem aproveitar a menina.

CAMILA

- Rico é engraçado, né?

NENA

- Um dia, serei rica também.

Todas riem e Cássia tem uma sensação ruim.

CÁSSIA

- Que vontade de vomitar...

Ela corre para o vaso e vomita. Ela se assusta.

CENA 17. EXT. NOITE. ORQUESTRA.

Clarice e Levi observam a apresentação de uma cantora portuguesa.

Lígia e Júlia também prestigiam a obra.

Ao final da apresentação, todos se espalham.

LÍGIA

- Eu não sei como você conseguiu me arrastar para essa apresentação, Ju.

JÚLIA

- Você precisa espairer, mãe.

Clarice e Levi passam por perto.

CLARICE

- Desculpa interromper, mas vocês são brasileiras?

LEVI

- Clarice, meu amor...  
(Tentando impedir o constrangimento)

LÍGIA

- Não há a mal nenhum perguntar...  
Eu sou brasileira sim. Me chamo  
Lígia, prazer.

CLARICE

- Prazer, me chamo Clarice.

LÍGIA

- Essa é minha filha, Júlia.

JÚLIA

- Eu sou portuguesa, mas a  
influência da minha mãe me deixou  
com muita cara e voz de brasileira.

Todos riem.

LEVI

- Gente, já que minha noiva  
esqueceu de me apresentar, eu me  
chamo Levi, sou noivo dela.

CLARICE

- Mil perdões, meu amor.

LÍGIA

- Vocês estão passando a lua de mel  
aqui?

CLARICE

- Estamos sim.

LÍGIA

- A cidade é maravilhosa, tem  
pontos lindos...

LEVI

- Estamos aproveitando.

LÍGIA

- Eu vou indicar um restaurante  
perfeito a vocês.

CLARICE

- Aceitamos a indicação.

LÍGIA

- Eu vou precisar de alguma rede  
social de vocês para eu mandar.

CLARICE

- Eu vou te mandar a minha.

CENA 18. INT. NOITE. CASA DE NENA.

Cássia abre a porta e paga ao moto táxi, ela entra e Nena e suas irmãs (Camila e Raquel), estão assistindo televisão com sua mãe. Ela passa direto e vai ao banheiro.

Cássia faz o teste de gravidez e o resultado da positivo.

CENA 19. INT. NOITE. APARTAMENTO DE LÍGIA.

Lígia e Júlia entram dentro de casa.

LÍGIA

- Nossa, mas chegamos muito tarde.

JÚLIA

- Verdade. Mãe, o que você achou daquele casal?

LÍGIA

- Achei fofos... E você?

JÚLIA

- Confesso que achei ele uma gracinha, pena é casado.

LÍGIA

- Júlia, quê isso?

JÚLIA

- Estou brincando mãe, achei os dois queridos.

Lígia vê um sangramento em seu nariz e esconde de Júlia.

LÍGIA

- Eu vou ao banheiro...

SONOPLASTIA: Instrumental Suspense SV (2015).

Júlia vai no quarto de Lígia e vê a foto de uma criança.

JÚLIA

- Quem é essa criança?

Júlia vai até a sala.

JÚLIA (CONT'D)

- Mãe, quem é essa criança que você guarda essa foto?

Lígia sente tontura e acaba desmaiando.

JÚLIA (CONT'D)

- Mãe... Mãe, fala comigo. Mãe!

CENA 20. INT. NOITE. APARTAMENTO DE HELENA.

A sonoplastia continua.

Mauro acorda com as mensagens de Cássia, ele estranha ela pedindo para ele descer. Ele levanta da cama e Helena, inconsciente, sente a falta dele.

Ele coloca uma roupa.

Mauro desce do elevador e vai em direção a rua.

O vento e o frio da noite balançam o cabelo de Cássia.

MAURO

- Cássia? O que você tá fazendo aqui?

CÁSSIA

- Eu sabia que essa história não iria acabar bem, Mauro.

MAURO

- Quê? Quê que você tá falando?

CÁSSIA

- Eu estou grávida, Mauro... E o filho... O filho é seu.

CONGELAMENTO EM MAURO.

FIM DE CAPÍTULO

TEMA DE ENCERRAMENTO: Cais - Flávio Venturini

"Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos."